

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua da Paz — Quinta do Loureiro  
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

**MANUEL DAMIÃO**

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

**António da Costa Pinto**

Redactor principal

**ANIBAL CRUZ**

## De cada vez a pior

PELO

*Capitão Mantas Massano*

**T**EMOS assistido, como espectador atento, às peças que dia a dia se representam no grandioso palco do teatro, que se chama mundo.

Ao contrário do que supunhamos, a vida não é uma comédia.

Desde os tempos pré-históricos, a tragédia escolheu os seus comparsas, que fielmente têm representando papéis da mais pequena rábula ao papel de maior responsabilidade, papéis que cada um de nós pode estudar e fixar, lendo o que nos dizem as Sagradas Escrituras, especialmente no Apocalipse.

Vejam o Criador de tudo quanto existe, da melhor maneira que entendermos, conforme temos afirmado muitas vezes — como *força, lei ou matéria*; o caso é que, tudo quanto se lê nas Sagradas Escrituras, pela afirmação dos profetas, vem acontecendo, como se constata pelas tragédias que cada vez mais assolam o nosso planeta. Grandes catástrofes, grandes derrocadas, espalhando a morte em todos os cantos do globo com todo o seu cortejo de horrores.

Nestes últimos tempos as horripilantes catástrofes têm tomado maior incremento, enchendo de tristeza quem sofre não só com o seu mal mas também com o mal dos outros.

O mar, invadindo a terra; aldeias destruídas, famílias sem lar e sem pão, e a morte, essa figura sinistra, pondo à prova o seu poder, numa afirmação de nos dar o prémio do pecado, desde que o primeiro homem e a primeira mulher desobedeceram Aquele que os formou e colocou no paraíso terreal, dando-lhes a escolher o bem ou o mal.

É confrangedor tomarmos conhecimentos das indescritíveis catástrofes que assolam o planeta que habitamos, podendo considerar-nos felizes por não sermos, até à época corrente, vítimas de tão grandes tragédias, horrorosas catástrofes, que a imprensa nos dá a conhecer, para melhor nos certificarmos de que o mundo será transformado num montão de destroços, entre os quais ficarão os nossos corpos que hão-de ficar reduzidos a cinzas.

Prova evidente de que nascemos do pó e em pó seremos transformados.

Recentemente, ainda as almas que sofrem com o mal alheio não estavam aliviadas da mágoa, da dor, da tristeza que lhes causou o desastre sofrido por alguns mineiros alemães, logo em seguida outra confrangedora tragédia se desenrolou no Japão, causando centenas de vítimas: mortes e feridos.

Verificando o desenrolar constante de tão grandes catástrofes, chegamos a supor que Portugal será o paraíso

terrestre, onde o Supremo Arquitecto da Natureza pôs à prova a obediência do Homem.

As condições climáticas do nosso país, embora tenhamos que sentir o efeito das intempéries, chegam a causar inveja aos turistas estrangeiros que nos visitam; e nós, que conhecemos o globo de lés a lés, não nos cansamos de dar louvores a Deus por nos ter colocado num canto delicioso do mundo, que anda em constante alvoroço, não só pelas grandes catástrofes, mas também pelo desentendimento dos homens em matéria de política e religião.

Por isto lamentamos sinceramente que a antipática figura da política transforme o cérebro daqueles que não vêm nela uma figura falsa, que serve apenas os interesses dos que se prendem a ela, muitas vezes sem idealismo formado, mas sim porque procuram o melhor degrau na *escada social da vida* onde possam al-

Conclui na 2.ª página

## DIVAGANDO...

### O meu amigo Julião

— POR

*Aparício G. Cabrita*

Tive um amigo chamado Julião. Disse tive porque a nossa amizade não passou duma amizade efémera.

Este Julião vale um poema e vale porque vale mesmo.

Se ele não existisse teria sido preciso inventá-lo, pois que se não inventou a folha de Flandres, ou melhor a lata, foi certamente por haver nascido numa época em que a dita já estava farta de ser conhecida. Azarés!

O meu Julião é uma enciclo-

pédia: percebe de tudo, mas de tudo um pouco. Ignoro se também percebe de canto, harpa e dança.

Ciências, artes, letras e quejandas coisas são-lhe mais familiares do que... pestanejar, e a tal ponto que não sei a que compará-lo, se armazém de ferro-velho se a bazar de bric-à-brac. É que ali há de tudo.

Ele há lá filatelia, desporto, anatomia, regras de trânsito, física, química, astronomia, etc. etc. que lhe resistam? É o resistes! Ele diseca todas estas bugigangas com facilidades de fazer, a questão é que ponha em acção as lâminas do seu saber. Não é preciso mais. A coisa fica num instante estarrapada, triturada, estarelada... pronta a ser digerida pelo estômago mais débil.

Não obstante estas prerrogativas, o meu Julião tem um ponto fraco: — a oratória.

Para que o Julião ore não se torna necessário dar-lhe o tema, ele mesmo o arranja, o que se torna cómodo. Do mal o menos!

E então é vê-lo espalhar-se enternecedoramente, tal como ciscne a singrar... a singrar em lago mauço. Por vezes torna-se

## Palavras de Jesus Cristo

por *Anibal Cruz*

**O**CASIÃO oportuníssima, neste decorrer das tradicionais festas do nascimento de Jesus Cristo, para lembrar aos que têm a missão de evangelizar a sublime doutrina do apóstolo, que foi educado e instruído pelos rabinos, viveu e agiu entre judeus e foi crucificado pelas forças de ocupação romana, sob a acusação de atentar contra a segurança da potência ocupante, tese que o Concílio do Vaticano reunido em Roma, atestou procurando respeitar a religião judaica que tem, afinal, a mesma origem que as religiões cristãs.

Jesus Cristo nasceu há 1996 anos e a sua palavra tornou-se universal, criador da doutrina do cristianismo. Crucificaram-no por querer o bem da humanidade, queria a paz na terra, como certificou o falecido Papa João XXIII, por desejar, enfim, o amor fraternal entre todos os seres humanos.

O momento é, pois, solene para lembrar alguns preceitos humanos que Jesus Cristo proclamou:

*Amai-vos uns aos outros.*

*Fazes aos outros o bem que tu quiseres que te façam.*

*Não faças a outrem o mal que para ti não desejares.*

*Bem-aventurados os que são bons.*

*Bem-aventurados os que têm fome e sede de Justiça.*

*Bem-aventurados os que são pacíficos.*

*Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela Justiça.*

*Não matarás.*

*Guardai-vos dos falsos profetas, que se chegam para nós como cordeiros, mas por dentro são lobos vorazes.*

*Reparti com os que têm fome e com os que têm sede.*

É esta a doutrina da religião cristã. Semeia entre os povos para que surja a Paz e o Amor.

## COBRANÇA

## Curiosidades

Terminou no último número mais uma série das assinaturas semestrais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1775, a sair em 20 de Junho próximo.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correto vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 2 de Fevereiro. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

NOTA — Em virtude de termos efectuado a cobrança do último semestre em fins de Julho, época em que muitos nossos assinantes estão em veraneio, vieram devolvidos vários recibos, que vão agora ser enviados juntamente com os deste semestre, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

patético. Parece ser feliz.

Julião usa tratar-me por «cavalheiro», singularidade esta a que nunca me dei ao cuidado de saber se teria sido criada exclusivamente para a minha pessoa. O cavalheiro vai, o cavalheiro vem... foi sempre assim que me tratou.

Um dia destes conversamos deste jeito:

—O Julião, que me diz você a respeito do preço do vinho? Não acha que está um pouco caro, num ano em que a colheita foi das melhores?

—O cavalheiro desconhece que o lavrador, os intermediários, os transportes, etc. etc....

Conclui na 2.ª página

José Daniel Rodrigues da Costa foi um dos raros escritores que gozou de maior e mais duradoura popularidade. As suas facetas-publicações, quase todas feitas periodicamente, eram acolhidas com grande interesse, às vezes mesmo com fanatismo.

Nasceu em Leiria a 31 de Outubro de 1757 e na idade de dois anos foi para Lisboa, onde, falecendo seu pai, ficou entregue aos cuidados de umas senhoras que o mandaram educar. Protegido pelo desembargador António Joaquim de Pina Manique alcançou um bom lugar e conseguiu triunfar das adversidades que o ameaçaram. Atravessou uma época de agitação política, mas soube agradar aos partidários do sistema liberal e aos do governo absoluto, escrevendo sucessivamente a favor de uns e de outros. De D. Miguel chegou a receber uma pensão anual de 3 moios de trigo. A mais popular das suas obras foi o «Almoço das Pêtas» ou «Moral distorcida pela correcção das miudezas da vida». A primeira edição fez-se em 1819. Ocorrências das ruas, cenas populares, tudo finalmente servia para o jocoso periódico de José Daniel Rodrigues da Costa, escrito em prosa e verso.

—Em 19 de Setembro de 1891 morreu o notável escritor português Rebelo da Silva.

—A «roda» dos expostos no Porto foi fundada em 30 de Novembro de 1685.

*Investigador X*

*A mulher tem tudo a ganhar com a meiguice; com o orgulho e os desabrimientos dum coração duro, nada.—(A. F. de Castilho).*

## Junta de Freguesia de Cacia

No dia 2 do corrente, tomaram posse os novos membros que compõem a Junta de Freguesia de Cacia durante o quadriénio de 1964/1967, sendo os cargos assim distribuídos: Presidente, Manuel Soares de Almeida; Secretário, Armando do Carmo Tavares; e Tesoureiro, Adriano Sequeira Tavares.

A Junta cessante, que deixou um saldo superior a 14 contos, realizou uma obra vultuosa e satisfatória nos seus 13 anos de exercício, a que nos hemos de referir.

Esperamos — a Freguesia espera — que a nova Junta prossiga a obra de renovação em curso e quando deixar o exercício mereça a gratidão do povo caciense, a exemplo do que é digna a Junta cessante.

Depósito (de Lãs para tricot e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Telef. 23576 PPC

DIVAGANDO...

ECOS & NOTÍCIAS

Conclusão da 1.ª página

- Não tinha pensado nisso, meu caro.
- Ora aí está, falou sem saber o que dizia.
- Tem razão Julião, mas que me diz você a respeito do tempo: irio em Agosto?
- Parece impossível que o cavalheiro se esqueça das explosões atômicas. Não se admite tanta ignorância.
- De facto, Julião, esquecia-me disso. Desculpe.
- Está o cavalheiro desculpado, mas fique sabendo que para fazer certas perguntas, deve andar a par - mais ou menos - daquilo que pretende saber, de contrário arrisca-se a comer gato por lebre, que além de poder ser desagradável, poderá mesmo ser indigesto. Olhe que há gente para tudo e daí nada mais natural do que você vir a ser ludibriado, devido à sua ignorância. De mim não poderá esperar isso, porque me prezo de informar toda a gente com lealdade. Comigo não há sofismas.
- Sofismas, sofismas... creio que são aquelas coisas que parecendo verdadeiras, à primeira vista, são falsas, na realidade. Acertei?
- Upá!!! Quem tal diria! O cavalheiro parece entender mais do que eu julgava.
- Desculpe Julião e permita-me que lhe faça uma pergunta, sim?
- Ora essa? O cavalheiro manda sempre!
- Ei-la: - Porque razão se chama Julião e não simplesmente Júlio?
- Respondo imediatamente: Ninguém, por mais pintado que se julgue, vem a este mundo sem o seu destino marcado, o qual se há de cumprir letra por letra, até à morte; e sendo assim, o cavalheiro olhe bem para mim, para poder responder-me com acerto.
Acha que, com este físico que me vê, adornado pela minha bagagem de conhecimentos, me assestará bem o simplório nome de Júlio? Essa insignificância de nome ficaria a matar, melhor ainda que um fato de banho molhado no esqueleto de um lingrinhas qualquer, não tenha dúvidas, mas em mim não, seria até uma ofensa à minha pessoa, e assim já vê que, como o destino escreve direito em linhas tortas, foi ele mesmo que determinou providencialmente para que eu me chamasse Julião, que é um aumentativo, um aumentativo...! Compreendeu agora o cavalheiro?
- Compreendi Julião, compreendi!
E já que estamos conversando como amigos desejava ter com você um desabafo.
- Ó Julião desabafo, desabafo à sua vontade!
- É isto: No meio em que vivo sinto-me descolado. Perdão, queria dizer descolado.
- E porquê Julião?
- Porque, sem me querer gabar, estou convencido que o destino me fadou para uma vida muito diferente daquela que hoje tenho.
- E qual era Julião?
- A de ORADOR. Desculpe se lhe pareço imodesto, mas isto

Recenseamento militar

Durante o mês de Janeiro, devem os mancebos que completam 20 anos dentro de 1964 comunicá-lo na Secretaria da Câmara Municipal do concelho do seu nascimento, para efeito de serem inscritos no recenseamento militar do próximo ano. São obrigados a apresentar duas fotografias tamanho «passe» e documento comprovativo de filiação ou concreta informação. No concelho de Aveiro as referidas declarações devem ser feitas nos seguintes dias: Freguesias de: Cacia, Eírol, Eixo e Nariz, de 2 a 6; Aradas e Oliveirinha, de 7 a 13; Esgueira e Requeixo, de 14 a 20; S. Jacinto, Glória e Vera Cruz, de 21 a 31 de Janeiro corrente.

Época geral da caça

Lembra-se aos devotados de Santo Humberto que o encerramento da época geral da caça (espécies indígenas) se efectuou, em todo o País, no último dia 31, por força do disposto na Portaria n.º 20 104, publicada em 9 de Outubro do corrente ano. A caça às espécies não indígenas e de arribação continua a ser permitida nos termos da Lei, como no ano transacto.

Terreno para construção

Vende-se nos Areal de Esgueira, com frente para duas ruas e a área de 4.000 metros. Tratar com José Gonçalves dos Santos - Esgueira - Aveiro.

é uma coisa superior a mim.
- Estou de acordo e lastimo que seu pai não tenha feito de você um tribuno.
- Coisas!
- E ouça, o cavalheiro já alguma vez me ouviu discursar?
- Já sim, Julião, ou melhor, não Julião: vi mas não ouvi, porque a assistência não deixou, estava mui ruidosa, talvez pelo entusiasmo. E tive pena, muita pena mesmo!
- Também eu, também eu!
- Prezado Julião, em face desses seus dotes oratórios, estou neste momento a lembrar-me de uma coisa, dentro da qual você deveria botar boa figura.
- Como e onde, cavalheiro, se infelizmente, no meio em que vivemos, se não dá o mínimo apreço a quem possua meio arátel (?) de massa cinzenta?
- Digo-lhe já Julião: porque se não contrata com uma agência funerária de categoria para fazer os elogios lúmbres nos enterros de 1.ª, por exemplo?
- Ora bolas! Disso estou eu farto de me lembrar, mas o que o cavalheiro esquece é de que eles no fim nunca dão palmas...
- Ó Julião, ao fim e ao cabo, está-me cá a parecer que você não pressa de um ícaro.
- Ó cavalheiro e eu desde sempre me pareceu que você é um nefelibata.
- Quem sabe, no fim de tudo isto, se eu próprio não serei o meu amigo Julião. Quem sabe?
Cacia, Outubro de 1963.
Aparício Gonçalves Cabrita

De cada vez a pior

Conclusão da 1.ª página

candorar-se, tendo como apolo, como pilares, os que vão atrás duma doutrina falsa e errada, como sucede aos que pensam poder viver sem trabalhar, supondo ainda que os pobres serão mais ricos e estes ficarão mais pobres. Triste ilusão dos que supõem qualquer ideal um paraíso e não sabem que enquanto vivermos sobre a terra, não podemos viver sem trabalhar, sem suportar o peso da cruz que nos é distribuída logo que nascemos.

Todos poderíamos gozar a felicidade da vida desde que nos compreendessemos, embora nos tempos que vão correndo, a vida esteja sendo um pesado fardo, difícil de suportar pelas classes trabalhadoras, às quais ainda falta muito para alcançarem o caminho que as liberte das garras dos gananciosos que enriquecem com o elevado nível do custo da vida.

Depois das tragédias que atrás relatámos, outras continuam a mostrar-nos o que será a vida futura: um calvário de incertezas e martírios.

O assassinato de Kennedy; depois o suposto assassino deste homem, de 46 anos, que tinha a vida à sua frente, é assassinado também. Mas como o cortejo de amarguras não pode parar, em Portugal 25 homens do mar são vítimas deste que tem sempre preparado o punhal que põe fora de combate os que lutam com ele, só porque precisam de ganhar o pão de cada dia.

Ainda haverá quem acredite caminhar-mos para uma vida melhor?

Triste ilusão!

Mantas Massano

DE ARADAS

Cosias que desagradam aos Aradenses. - Há mais de um mês que os cantoneiros municipais limpam as valetas da Rua da Capela, no Bonassesso, e ainda ali se encontra, inexplicavelmente, a terra da limpeza. Tal facto, além de causar má impressão numa artéria aleatroada e a mais populosa daquela localidade, tem o grande inconveniente de estar novamente a assorear as valetas. Certamente que o senhor Presidente da Câmara de Aveiro não tem conhecimento deste estado de coisas e por isso pedimos a Sua Excelência se dignar dar as providências que o caso requer.

Nova Junta. - Assumi no dia 1 do corrente as suas funções a nova Junta de Freguesia, eleita para o quadriénio de 1964-67, composta pelos srs. Duarte da Rocha, José da Silva Pereira Jr. e Manuel da Silva Neto, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro, em quem os Aradenses depositam as maiores e justificadas esperanças para o progresso desta freguesia.

VENDE

António Perfeito vende os seus prédios de Cacia, ou troca por outros no Porto, por não poder administrar pessoalmente. Tratar no Porto, na Rua da Alegria, 276-2.ª - E. Em Cacia, presta informações o sr. António Rodrigues da Silva Gomes.

1 AUTOMÓVEL POR 5\$00!

Pode V. Ex.ª adquiri-lo se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

7.282 VALIOSOS PRÉMIOS!

5 AUTOMÓVEIS Lambretas e Motorizadas - Televisores e Rádios - Frigoríficos - Fogões eléctricos e a gaz - Faqueiros - Gira-discos e Gravadores - Máquinas de escrever e de calcular - Máquinas fotográficas - Enceradoras - Bicicletas, etc. etc.

Os compradores de folhas completas de 5 bilhetes têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 12 de Janeiro de 1964

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 - PORTO

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 4, a sr.ª Maria Helena Fortunato, 26 anos, esposa do sr. António Maria Barbosa dos Santos, residentes na Amadora.

No dia 6, o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, de Albergaria-a-Velha; o sr. Dr. João Pereira Soares, médico no Cabeço de Cacia; a menina Maria de Lourdes dos Santos Silva, completa 27 primaveras, filha do sr. João Fernandes da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria da Graça dos Santos Silva, de Almieira e comerciantes em Pombal; e o sr. José Maria Nunes da Silva Matos, 30 anos, funcionário dos C.T.T., filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Em 7, o sr. Ernesto Lopes Rodrigues, 49 anos, da Quinta e panificador no Barreiro.

E em 10, o sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, 61 anos, natural de Cacia e médico em Lisboa; a sr.ª Professora D. Arminda Duarte Paula, esposa do sr. José Rodrigues Lourenço, da Quinta e residentes em Carvoeira (Maia); e a menina Capitolyne Augusta da Silva Matos Oliveira, completa 8 primaveras, filha do sr. Juvêncio Pereira Moutinho de Oliveira, ausente na Venezuela, e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, netinha, genro e filha do sr. José Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

Muitas felicidades para todos.

DE FRANÇA

Chegou há dias de França o nosso conterrâneo sr. João Martins Valente, que vem passar algum tempo com sua família, em Cacia. Cumprimentamo-lo.

PARA A SOCEL

Por ter sido escalado para colaborar no arranque da nova fábrica de celulose da SOCEL, acabada de montar em Setúbal, seguiu para aquela moderna indústria fabril o nosso amigo sr. João da Silva Monteiro, empregado da Companhia Portuguesa de Celulose, natural de Leiria e residente na Quinta do Loureiro. Desejamos-lhe uma feliz acção no trabalho que vai desenvolver.

Necrologia

Maria Conceição da Costa

Faleceu no dia 24 de Dezembro último, em Torre de Tavares (Mangualde), com a idade de 84 anos, a sr.ª D. Maria da Conceição da Costa, viúva, mãe do nosso colaborador e assinante sr. António Gomes, funcionário da A. G. do Porto de Lisboa; de Fernando Gomes e de Maria da Luz da Costa, e irmã das sr.ªs Emília Correia da Costa e Ana Correia do Amaral.

O funeral da bondosa velhinha realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério de Várzea de Tavares (Mangualde).

A família enlutada, especialmente ao nosso prezado amigo sr. António Gomes, enviamos sentidas condolências.

NOTÍCIAS LOCAIS

Os Barrocos vão acabar

A Junta de Freguesia de Cacia cessante procedeu à sua última obra ontem, ao mandar terraplanar o largo dos Barrocos, na Quinta do Loureiro, que nos dá agora um bom aspecto, embora o entulho ali existente não chegasse para tapar a enorme bocarra, que ficou reduzida a um pequeno buraco.

Largo maravilhoso, que a Junta deve arborizar e embelezar.

Pastorinhas em Cacia

Realiza-se no dia 12 do corrente, o tradicional cortejo de Pastorinhas em Cacia, que este ano, segundo nos informam, não terá a representação dos Reis Magos, que tanto interesse costumava despertar na região.

De Fermelã

Pastorinhas. - Amanhã, domingo, realiza-se neste lugar o tradicional cortejo de pastorinhas, com a representação dos Reis Magos, cujo produto reverte a favor das obras da nossa igreja.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 3:

- 1.º prémio 12969
2.º " 23142
3.º " 31377

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS
ARMAZÉM SÉRGIOS
AVEIRO - Telef. 22228
OUR...
ÓGIOS
OCULOS
Comemos
Ouro Vilar
Bairro, 59
e 7 e 9
RIO
(Embr da Lavoura)
Colopes
ira
RA
MICA
IRA
Ravara
(Alta hora)
R. L...
132-1.-D
Tel...
ISBOA
PRECO
POPULAR
sortido
linos
ampados
FICIOS
Senho
ra
vidades en
Teilde
-MELAS
ATAS
Vento
e
Preços
para
venda
Rua
PPC
- 30



# Espaço reservado

**Manuel Duarte Ramos**  
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas  
Redes de Esgotos — Distribuição de águas  
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas  
Levantamentos topográficos — Minas  
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' vende em todas as farmácias

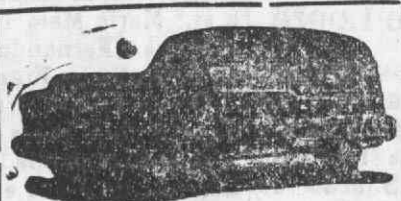
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.  
Rua da Praia, 287 — LISBOA (70)

## GASA MENDES

de — Alvaro Soares Mendes  
Rua da Fonte — ANOJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS  
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO  
Oficina de tanoeira e carpintaria mecânica  
Casa de mobílias completas e avulso — Material de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.  
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.  
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela  
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Funerais  
des mais  
modestos  
aos mais  
luxuosos

Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-fúnebre de Luxo com lugares

Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

## "CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais  
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País  
Reparações :::: Trabalhos garantidos  
Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

## Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

### A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA  
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios  
para Padarias e Confeitarias  
A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem dado os melhores resultados para todos os tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes novos modelos de fornos.

### Oficina de Serralharia Mecânica

DE

### António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683  
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"  
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas  
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção  
Todas as reparações

### RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

### Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro  
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado  
e os melhores Vinhos da Bairrada  
BOM RETIRO E SERIEDADE

### Bicicletas

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança



### Armando Crespo & C.

Armazenistas - importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 12  
LISBOA — Telef. 3270274

### Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, Lda  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para Africa

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.  
Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.  
Móveis e louças  
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Recritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
Telefone 638008

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### vinício

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Oficina

## CICLO NOVA REPARADORA = DE = António de Jesus Almeida (O ESTRAGA)

Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO  
e na Rua Luis de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas  
BICICLETAS • MARTANO •

### Automóveis de aluguer

de  
António Ferreira da Costa  
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309  
Praça de Cacia n.º 91217